

# CENTRO DE ENSINO INFANTIL PARQUE DO RIACHO-RIACHO FUNDO II

A proposta para os novos Centros de Ensino Infantil (CEI) na região administrativa de Riacho Fundo em Brasília surge como uma edificação sólida e segura, que alia uma linguagem contemporânea e flexibilidade com usos racionais do espaço, sem perder a sua relação com o contexto local do lugar de implantação. O novo prédio se baseia na premissa básica de valorização dos espaços públicos, dando identidade local ao prédio na medida em que ele se abre para a comunidade. A ideia aqui é tornar os CEIs espaços de convivência não somente para as famílias dos alunos, mas sim para todos os moradores da localidade.

A nova CEI apresenta uma implantação em blocos, que podem ser adaptados para diferentes terrenos e cotas. Essa decisão facilita a setorização do programa, que é clara e otimizada. Dessa forma, se cria uma flexibilidade de usos dentro de cada bloco que, dentro de uma modulação clara e eficiente, atende o programa de necessidades de forma funcional. A implantação térrea torna o ambiente mais seguro para as crianças, além de facilitar a exequibilidade.

Dentro de uma modulação padrão (sempre a partir da malha quadrada de 1.25m) a padronização dos blocos facilita a racionalidade da obra. Usando de uma técnica construtiva já explorada em outras edificações do Riacho Fundo, as paredes de concreto armado são estruturais e ao mesmo tempo em que facilitam a construção geram economia e eficiência na manutenção. Assim, as CEIs poderão ser construídas rapidamente e sempre usando da mesma forma padrão.

Dentro da modulação estrutural, os blocos se organizam numa implantação com um pátio interno para uso exclusivo de alunos, professores e funcionários (1) e um pátio de serviço (2) que poderá ser usado como pátio para eventos em horários extra-classe. No corpo principal da edificação, as salas de aula distribuídas ao longo de duas barras horizontais (3) facilitam a associação das crianças com o local e também auxiliam na visualização das mesmas, tornando o ambiente mais seguro. Dada a preocupação com a permeabilidade do solo e com a qualidade térmica, criou-se ainda pátios internos (4) que hora servem como solário, como ventilação ou como criadores de microclimas internos na edificação. A setorização é clara, com a administração na entrada (5), as atividades no centro (6) e o bloco de serviço junto ao pátio de serviço (7).

Com a implantação térrea, também se assegura a acessibilidade total da edificação, além de um respeito com o entorno pré-existente. Apresentando o prédio de uma forma horizontal, o equipamento tem o menor impacto possível no entorno, mesmo que a torre (reservatórios) demarque a localização do Centro de Ensino Infantil no bairro. A linguagem crua no exterior facilita a relação com o contexto, e acabamentos coloridos tornam os espaços lúdicos no interior do prédio.

Dentro do prédio, os acabamentos laváveis além de indicarem os usos e setores se adequam às normas pertinentes. As esquadrias (também modulares) aproveitam ao máximo a entrada de luz natural sem prejudicar o conforto dos usuários dos espaços, gerando economia energética. As salas de atividades e berçários contam ainda com iluminação zenital a partir da laje e com um sistema de resfriamento evaporativo, além de um túnel de ventilação (ver detalhe prancha 03). Toda a edificação foi pensada para ser sustentável, ambientalmente correta e socialmente justa. Os sistemas de iluminação indireta, microclimas criados dentro da edificação, uso de materiais sustentáveis, reuso da água da chuva incorporado aos reservatórios, associado à irrigação da horta, já são por si só uma aula de cidadania para as crianças. Um prédio que eduque enquanto é usado torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e divertido.

Dessa forma, o novo CEI apresenta aqui uma solução modulada e eficiente, com o uso das tecnologias construtivas já reconhecidas no local e de fácil adaptabilidade e, principalmente, qualidade social. Os novos Centros de Ensino serão um elo da comunidade com a educação, promovendo a integração de pais, professores e comunidade em geral, gerando um impacto positivo que irá atingir diretamente as crianças que serão usuárias do local. O ambiente de ensino é o local do desenvolvimento do processo de aprendizagem, e, ao analisarmos o Centro de Ensino como o resultado da expressão cultural de uma comunidade, ele poderá refletir e expressar aspectos que vão além de sua materialidade.

Se propõe aqui criar um espaço multidisciplinar, que a criança possa se identificar e em que as famílias possam conviver. Um edifício de identificação com a comunidade e com o contexto local, mas que pode ser facilmente adaptado para outros terrenos, o CEI surge para atender a demanda da educação contemporânea em Brasília.

